RELAÇÃO
DAS
SOLEMNES EXEQUIAS
CELEBRADAS NA CATHEDRAL DE COIMBRA
PELO ETERNO DESCANSO
DO
EXCELLENTISSIMO E REVERENDISSIMO SENHOR
D. FRANCISCO DE LEMOS DE FARIA PEREIRA COUTINHO,
BISPO DE COIMBRA, CONDE DE ARGANIL, SENHOR DE COJA, DO CONSELHO DE SUA MAGESTADE, REFORMADOR REITOR DA UNIVERSIDADE:

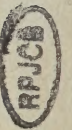
MANDADAS FAZER

Pelos Estudantes e mais algumas Pessoas do Corpo Academico, em signal de gratidão pelos beneficios recebidos, e justa homenagem ás relevantes virtudes Religiosas e Civís de tão insigne Prelado, cuja memoria será sempre saudosa a todos os verdadeiros Portuguezes, amantes da Patria e das Letras.

COIMBRA,
NA IMPRENSA DA UNIVERSIDADE.

1822.

Non sibi, sed gloriae vixit, nec vivere gloriae credidit, nisi pro publica utilitate vixisset.

PLIN.

TEndo passado desta a melhor vida no sempre infausto dia 16 de Abril do presente anno pelas 4 horas da tarde o Ex.^{mo} e R.^{mo} Senhor D. *Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho*, a funesta noticia da sua morte causou em toda a Cidade universal sentimento, e fez derramar copiosas lagrimas a mui numerosas familias, que nelle perdêrão um Pai e Bemfeitor generoso. Mas no meio deste luto publico ninguem deo signaes mais evidentes da sua profunda magoa, do que os honrados Estudantes desta Universidade, porque ninguem melhor, que elles, sabia avaliar dignamente a grande e irreparavel perda, que a Igreja, a Patria e as Letras vinhão de experimentar no acabamento de tão preciosa vida. Não se contentárão porém com desafogar a sua dôr por meio das demonstrações ordinarias do pezar e saudade, senão que espontaneamente e de commum acordo determinárão dar um publico e solemne testemunho da sua piedade e gratidão, fazendo celebrar á sua custa na Igreja Cathedral nos dias 23 e 24 de Maio umas solemnes Exequias pelo descanço eterno de tão Excellente Varão.

Eleitos pois, segundo o costume antiquissimo, Procuradores de todos os Cursos, em cada uma das Faculdades, e alcançada licença do Ex.^{mo} e R.^{mo} Senhor *Bispo Eleito*, *Reformador Reitor* da Universidade, escolhêrão elles, para celebrar este religioso Acto, a Igreja Cathedral, por se achar alli depositado o Corpo do defuncto Prelado, e por ser este Templo magnifico, pela sua localidade e extensão o mais accommodado para isso. E obtendo a necessaria permissão do Ill.^{mo} *Cabi-*

do, que de boa mente prestou o seu consentimento, e franqueou a Igreja, concordando em que as Exequias se celebrassem logo depois das que o mesmo *Cabido* era obrigado a fazer, segundo as Leis Ecclesiasticas; e que se conservasse para esse fim armada de luto a Igreja. Concluido o obsequio funebre por parte do Ill.^mo^ *Cabido*, cuidárão logo os Estudantes em ornar a Igreja e Eça com varios emblemas e distichos, analogos ao objecto, e que servião de recordar aos espectadores as virtudes mais relevantes daquelle Prelado, e as Dignidades e Cargos eminentes, que occupára durante a sua longa e gloriosa vida.

Aos lados da Porta principal da Igreja se vião em traje lugubre duas figuras de grandeza colossal, que representavão Minerva e a Gratidão com os seus competentes emblemas, e sobre a Porta em uma grande e elegante tarja se lia: *Facta est vidua, non est qui consoletur eam, Sacerdotes ejus gementes, et ipsa oppressa amaritudine.* — JEREM.

Da parte de dentro estavão dois esqueletos de grandeza natural, sustentando com um braço as cortinas, que adornavão a entrada, e com o outro duas tarjas, que lhe ficavão sobranceiras, e nas quaes se lia, do lado direito: *Tantam in se expertus humanitatem, ut pater noster vocaretur, et adoraretur ab omnibus post regem secundus.* — ESTHER. Do lado esquerdo: *Pupilli facti sumus absque patre, defecit gaudium nostrum, cecidit corona capitis nostri.* — JEREM. E no meio da parte de cima se lia: *Non obliviscaris amici tui: ora Dominum, ut in requie requiescere faciat.* — ECCL.

Além destes distichos havia outros muitos, collocados de um e outro lado nas paredes da Igreja. No meio do cruzeiro sobre um alto e espaçoso estrado, cercado de grades, se levantava um Pavilhão, sustentado em 8 columnas, e sobre elle a

figura da Morte armada da sua fouce; nos quatro angulos do Pavilhão se vião quatro grandes Urnas, nas quaes se queimavão aromas, que derramavão por toda a Igreja suave perfume. No centro se elevava em degráos um grande Tumulo, no tôpo do qual estava collocado o Retrato de Sua Excellencia, e em cima sobre uma rica almofada as insignias Episcopaes, Baculo e Mitra, tudo coberto com um fumo. Nos quatro lados da base, que sustentavão o Tumulo, escriptos em grandes tarjas, estavão estes distichos: na frente: *Voluit clementia et lenitate gubernare subjectos.* — Esther. No lado opposto: *In medio fratrum Rector.* — Eccl. No lado direito: *Erit illi gloria aeterna; potuit facere mala, et non fecit.* — Eccl. No lado esquerdo: *Rectorem eum posuerunt, fuitque in illis quasi unus ex ipsis.* — Eccl.

Toda a disposição e adorno, assim da Eça, como do Templo, estava feita com o maior aceio e elegancia, que admittem as honras funebres.

Na tarde do dia 23 se fizerão os signaes do costume em todas as Igrejas da Cidade, e concorrêrão á Cathedral, convidados para assistirem ás Vesperas e Matinas, o Ex.^mo^ e R.^mo^ Senhor *Bispo Eleito, Reformador Reitor* da Universidade; o Ill.^mo^ D. *Prior Geral* dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho, *Cancellario* da mesma Universidade; todo o Corpo Academico; o Ill.^mo^ *Cabido*; o D. *Abbade Geral* da Congregação de S. Jeronymo; os Prelados de todas as Religiões, com os seus subditos; os Parochos e muitos Ecclesiasticos da Cidade; todos os Ministros Ecclesiasticos e Seculares, e os Cidadãos principaes, o que formava um numerosissimo concurso de Pessoas de todas as Classes.

Na manhãa do dia seguinte continuou o Officio, assistido de muito maior concurso, e durante todo elle, uma parte dos

Estudantes de seu motu proprio occupou as entradas do estrado, sentados nos degráos semicirculares, que conduzião a elle, formando dois grupos, que offerecião nesta posição um espectaculo bem tocante ás vistas dos circumstantes.

Presidio ao Officio, e celebrou a Missa o Doutor *Luiz Manoel Soares*, Lente de Theologia e Conego Magistral da Sé de Coimbra; officiárão nas Absolvições quatro Lentes; forão Acolythos e servírão em todos os mais ministerios, tanto no Altar, como no Choro, Estudantes Ecclesiasticos.

Assim o Officio, como a Missa, forão acompanhados de uma excellente Orquestra de Musica instrumental e vocal, composta em parte de Estudantes, que quizerão por este modo fazer ainda mais brilhante aquella solemnidade.

No fim da Missa o Doutor Fr. *Antonio José da Rocha*, da Ordem dos Prégadores e Lente de Theologia, recitou uma eloquente Oração, que corre impressa, na qual recordou áquelle pio Auditorio as eminentes virtudes do defuncto Prelado, e teceo um bem delineado e verdadeiro quadro dos importantissimos serviços, por elle feitos á Universidade e á Patria, durante a sua longa carreira literaria, tomando por thema as palavras dos *Prov.* III. 13.: *Beatus homo, qui invenit Sapientiam . . . longitudo dierum in dextera ejus, et in sinistra illius divitiae et gloria. Viae ejus viae pulchrae.*

Ao tempo, que se celebrava o Officio, se distribuio pelos circumstantes o seguinte Epitafio Latino em fórma de inscripção lapidar, composto pelo Reverendo *José Vicente Gomes de Moura*, Professor de Lingua Grega no Collegio das Artes da Universidade, para ser collocado no frontispicio do Tumulo.

Excellentissimo

D. D. FRANCISCO LEMIO DE FARIA PERERIAE COVTIGNO,

Auisiensis Ordinis Equiti,

Zenopolitano, dein Conimbrigensi Episcopo,

Arganiliensi Comiti et Coiae Dynastae,

Christianae Pietatis, Ecclesiasticae Disciplinae et Episcopalis Honoris

Conseruatori Strenuissimo,

Sub Iosepho I, Maria I, et Ioanne VI Augg.

Academiae Conimbrigensis

Ab Instauratis Literis I et IV Reformatori et Rectori,

Ad Olisiponensia Extraordinaria Comitia a Fluuii Ianuarii Prouincia

Procuratori Delegato,

Omnium Disciplinarum Reparatori Studiosissimo,

Doctorumque Maecenati,

Ingenio, Iudicio, Doctrina ac Dexteritate

Egregio,

Iustitia, Pietate, Fide, Beneficentia atque Largitate

Praestanti,

Viro Denique Summo,

Exteris etiam Gentibus Notissimo,

Praesentibus, Posterisque Mirando,

Nat. Non. April. An. MDCCXXXV, Denat. XVI Kal. Mai.

An. MDCCCXXII,

Academica Iuuentus

Moderatori Optimo, Studiorumque Patrono Desideratissimo

D. S. O. M.

Debitum Admirationis, Obseruantiae, Amorisque praecipui Officium

Persoluens, Pieque Parentans

Grata atque Memor

Lubens, Lugensque

Posuit.

Assim soube dar á discreta Mocidade Academica aos habitantes de Coimbra uma prova nada equivoca da mais pura e desinteressada gratidão, convidando-os ao mesmo tempo a apprender a virtude, pelo acatamento e honra tributada ao Heroe virtuoso. Desta arte recompensárão mancebos generosos as cansadas fadigas, com que este Varão sabio, sempre occupado no augmento e prosperidade da Nação, promoveo desveladamente, e fomentou a cultura das Sciencias, e a Educação Civil e Literaria delles mesmos. Deste modo em fim ensinárão a todos a practicar nobremente a gratidão, filha do Ceo, e esmalte e coroa de todas as virtudes. Neste nobre e honrado procedimento não entrou nem a mais ligeira sombra de lisonja, de vaidade, ou de capricho, mas só e puramente a gratidão, por tão notorios e assignalados titulos devida, a piedade Christãa, o amor e ternura filial, e o desafogo da mais justa e verdadeira saudade.

ORAÇÃO FUNEBRE

1822.